

AMOVÍ – ASSOCIAÇÃO DOS MOTORISTAS VIVIDENSES

CNPJ: 77.744.944/0001-06

TREVO DA RODOVIA BR 373 – TREVO – KM 306 – 85550-000 – CORONEL VIVIDA – PR



PLANO DE TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO

Dados da Instituição

Instituição Proponente: AMOVI – Associação dos Motoristas Vividenses

CNPJ: 77.744.944/0001-06

Endereço: Trevo da Rodovia BR 373 – KM 306

CEP: 85.550-000

Cidade: Coronel Vivida/PR

Telefone: (46) 99919-5302

Email: amovicvv@hotmail.com

Responsável pela Instituição Proponente:

Nome: Sirlei Piva

Cargo: Presidente

Profissão: Professora

Estado Civil: Solteira

RG: 4.211.065-5

CPF: 754.301.429-72

Endereço Residencial: Av. Generoso Marques, nº 981, Centro

CEP: 85.550-000

Cidade: Coronel Vivida/PR

Telefone: (46) 99976-3406

Email: esportecvv@hotmail.com

Responsável pelo Projeto:

Nome: Sirlei Piva

Cargo: Professora de Educação Física – CREFI 99

Endereço: Av. Generoso Marques, nº 981, Centro

CEP: 85.550-000

Cidade: Coronel Vivida/PR

Telefone: (46) 99976-3406

E-mail: esportecvv@hotmail.com



2 - DESCRIÇÃO DO PROJETO

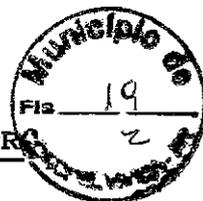
2.1 – TÍTULO DO PROJETO: BOLÃO E BOCHA PARA TODOS

2.2 – IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO: Auxílio Financeiro para manutenção das modalidades de bocha e bolão da AMОВI

2.3 – PERÍODO DO EXECUÇÃO: fevereiro de 2023 a novembro de 2023

3 – JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

A AMОВI – Associação dos Motoristas Vividenses, desde a sua fundação sempre se preocupou em valorizar as modalidades de bocha e bolão em suas dependências, quer seja para o entretenimento, confraternização, competições internas entre os seus associados, como também para recepcionar atletas de outros municípios e estados para jogos amistosos e para disputas de campeonatos oficiais. Os atletas e aficionados das modalidades residentes no município de Coronel Vivida, mas não associados ao clube, também tem oportunidade de frequentar a AMОВI e praticar o esporte, através de parcerias com a Prefeitura Municipal, Associação Comercial e outras empresas. O Conselho Diretor da AMОВI sempre procurou valorizar e incentivar a participação das pessoas para a prática desportiva nestas modalidades, visando sempre a seleção de atletas para as seleções do município. Ao longo dos anos muitos jogadores de alto nível técnico, tanto do interior como da cidade, jovens, adultos e até adolescentes, motivo pelo qual nosso bolão e bocha se fazem representar muito bem nos campeonatos que disputa, colocando o bolão e a bocha em local de destaque no cenário regional, estadual e até interestadual. Mais recentemente iniciamos um trabalho de incentivo às crianças e adolescentes e podemos constatar que vários atletas mirins têm demonstrado interesse em treinar, estão treinando e, o que é melhor, gostando de praticar tanto o bolão quanto a bocha. Diante da possibilidade de recebermos incentivo financeiro do Poder Público Municipal, por meio de Emenda Impositiva do Vereador João Carlos Bertelli, vislumbramos um horizonte mais profícuo em relação a otimizar os treinamentos com esses atletas mirins, fazendo de forma mais organizada com acompanhamento de técnicos (os próprios bolonistas mais experientes) e supervisionados por um professor de Educação Física. Com isso poderemos buscar melhor rendimento, elevação do nível técnico, disciplina, conhecimento das regras que envolvem as modalidades, concentração, preparo físico, cuidados com a saúde. Com este incentivo financeiro poderemos melhorar a estrutura física das canchas, tanto de bocha como de bolão, proporcionando melhor qualidade do jogo e, conseqüentemente, atingindo resultados melhores em menor tempo. Também pretendemos equipar os participantes com os instrumentos e materiais indispensáveis para a prática das modalidades, adquirindo bolas de bolão com peso adequado à idade dos atletas e também jogo de bochas novos para utilizar nos treinamentos. Diante de todo o exposto teremos a certeza de que poderemos inserir as crianças e adolescentes



literalmente dentro das canchas de bocha e bolão, fazendo com que todos se sintam acolhidos e pratiquem esporte, que, sem dúvida, faz bem para a saúde.

4 – HISTÓRICO E OBJETIVOS DA ENTIDADE

A ASSOCIAÇÃO DOS MOTORISTAS VIVIDENSES – AMOVI teve sua fundação em data de 12 de dezembro de 1982 – consoante seu primeiro Estatuto Social, Registrado sob nº 137, Livro A-1 em data de 11.05.1983, como também sua Primeira Alteração do Estatuto Social registrada sob nº 558, Livro A-04 em data de 24/02/2013 no Cartório do Registro de Títulos e Documentos desta cidade e Comarca de Coronel Vívica, Estado do Paraná. A AMOVI é uma associação sem fins lucrativos e é regida pelas disposições constante do seu Estatuto Social, anteriormente citado e da legislação pertinente em vigor.

A **AMOVI** não distribui lucros ou dividendos, nem concede remuneração ou parcela do seu patrimônio, vantagens ou benefícios, sob nenhuma forma, a dirigentes e conselheiros, que exercerão suas funções gratuitamente.

A **AMOVI** tem por finalidade proporcionar a seus Associados, sem distinção de raça, cor, classe social, nacionalidade, credos políticos ou religiosos, a prática de esportes em geral, formal e não formal, atividades e eventos sociais, culturais, recreativos, literários, artísticos e cívicos, de entretenimento, podendo desenvolver a formação de atletas para participação em Jogos Oficiais locais, regionais, estaduais, nacionais e internacionais, nos termos da legislação vigente, desde que tenha instalações adequadas para tanto, sem descuidar a cultura física, mediante a prática de esportes.

A **AMOVI** visa, ainda:

- I - Promover e incentivar intercâmbios sociais, esportivos e culturais com associações congêneres.
- II – Fomentar a prática de esportes de competição, recreação e lazer;
- III – Estimular a implantação de novas atividades esportivas e promover a educação física, moral, cívica, cultural e social;
- IV – Colaborar em campanhas filantrópicas, assistências e de interesse público;
- V – Promover intercâmbio social, esportivo e cultural;
- VI -Promover atividades e finalidades de relevância pública e social;
- VII – Promover eventos de entretenimento.



Para a consecução de suas finalidades e objetivando o conforto e o interesse dos Associados, a **AMOVÍ** poderá desenvolver suas atividades por gestão própria ou de forma terceirizada.

A **AMOVÍ** é filiada à Federação Paranaense de Bolão, à Federação Paranaense de Bocha e à Confederação Brasileira de Bocha e Bolão, por se tratar de entidades que representam as principais modalidades esportivas praticadas na associação.

A **AMOVÍ** poderá homenagear datas importantes nacionais ou estrangeiras, assim como praticar cultos ecumênicos, a critério da Diretoria Executiva, quando não representarem ofensa, discriminação ou violação de direitos constitucionalmente estabelecidos, sendo realizados nos termos deste Estatuto e do Regimento Interno.

A **AMOVÍ** preza pela observância por parte de seus Dirigentes e Conselheiros as seguintes diretrizes de gestão:

I - A possibilidade de o Clube pleitear incentivos fiscais para o desenvolvimento e a formação de atletas e para-atletas nos âmbitos federal, estadual e municipal;

II - O respeito aos princípios da Administração Pública, especialmente os princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da economicidade e da eficiência;

III - A adoção de práticas de gestão administrativa necessárias e suficientes a coibir a obtenção, de forma individual ou coletiva, de benefícios ou vantagens pessoais em decorrência da participação no processo decisório;

IV - A publicidade, no encerramento fiscal, do relatório de atividades e das demonstrações financeiras da entidade, incluindo-se as certidões negativas de débitos com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS e com o FGTS, além da Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas - CNDT, que ficarão à disposição para exame de qualquer Associado;

V - A aplicação integral de seus recursos na manutenção e no desenvolvimento dos objetivos sociais;

VI - A manutenção de escrituração completa de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidades que assegurem a respectiva exatidão com observância das normas expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade;

VII - A conservação, em boa ordem, pelo prazo de cinco anos, contado da data da emissão, dos documentos que comprovem a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, bem como a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial;



VIII – A apresentação anual da Declaração de Rendimentos e Informações da Pessoa Jurídica, em conformidade com o disposto em ato da Secretaria da Receita Federal;

IX – A aplicação de superávits, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais;

X – A destinação integral de resultados financeiros à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais;

XI – A transparência na gestão, inclusive quanto aos dados econômicos e financeiros, contratos, patrocinadores, direitos de imagem, propriedade intelectual e quaisquer outros aspectos;

XII – A autonomia do seu conselho fiscal, conforme regulamento próprio;

XIII – A primazia de gestão democrática;

XIV – A transparência da gestão da movimentação de recursos;

XV – A intensa fiscalização interna de setores administrativos, financeiros e operacionais;

XVI – A alternância no exercício dos cargos de direção;

XVII – A aprovação das prestações de contas anuais, precedida por parecer do conselho fiscal;

XVIII – A inelegibilidade de cônjuge e parentes consanguíneos ou afins até o 2º grau ou por adoção.

XIX – A não remuneração, por qualquer forma, de seus dirigentes pelos serviços prestados, nos termos de seu Estatuto Social.

5 – ESTRUTURA FÍSICA E EQUIPAMENTOS DA ENTIDADE

A sede da AMOVÍ está localizada e estruturada em uma área de 22.430,00 m² sob o lote nº 60, da Quadra 41, conforme Matrícula no Registro Geral de Imóveis e é composta pelas seguintes edificações e espaços de lazer e entretenimento:

I – PAVILHÃO Nº 01:

- a) 02 (duas) canchas de bochas oficiais acarpetadas
- b) 04 (quatro) pistas de bolão equipadas com máquinas com rearmador automático de pinos e componentes eletrônicos para retorno das bolas e painéis coloridos para sinalização dos pinos derrubados nos arremessos;



- c) Espaço central para realização de pequenos eventos, tais como: almoços, jantares, festas de aniversário e de casamento, reuniões, etc.
- d) Ampla cozinha equipada para bem atender a demanda dos associados e dos eventos;
- e) Sanitários masculino e feminino e para PNE;

II – PAVILHÃO Nº 02:

- a) Salão social com área construída de 1.400,00m².
- b) Ampla cozinha equipada para bem atender a demanda dos associados e dos eventos;
- c) Palco para shows artísticos, culturais e animação de eventos como: bailes, casamentos, festas de aniversários e outros com a possibilidade de recepcionar públicos mais numerosos (capacidade de 2.400 pessoas);
- d) Sanitários masculino e feminino e para PNE;
- e) Camarim;
- f) Sala para escritório;
- g) Espaço para copa.

III – OUTRAS EDIFICAÇÕES

- a) Churrasqueira
- b) Campo de futebol 7
- c) Bosque

IV – EQUIPAMENTOS

- a) 150 mesas
- b) Mais de 1000 cadeiras
- c) Utensílios domésticos: facas, garfos, bacias, travessas, bandejas, aparelhos eletrodomésticos;
- d) Espetos para churrasco
- e) Sistema de hidrante e extintores para prevenção e combate a incêndios devidamente aprovados pelos órgãos competentes;
- f) Mesa para prática de tênis de mesa;
- g) Pebolin;

6 - PRINCIPAIS ATIVIDADES DA ENTIDADE

A AMOVÍ se caracteriza uma entidade esportiva, de lazer e de entretenimento, por ser exatamente esta a intenção primeira de seus fundadores: praticar o esporte da bocha. Aliás, esta modalidade é bastante difundida no Município de



Coronel Vívda e podemos encontrar muitos adeptos aficionados por este esporte. Na sequência constatou-se a necessidade de ampliação do espaço construído para poder abrigar outra modalidade muito praticada no município de Coronel Vívda: o bolão. A modalidade bolão, tanto nos naipes masculino e feminino também é representada por esportistas que gostam muito de praticá-la.

Desta forma, destacamos, como principais atividades da AMOVÍ, a prática do bolão e bocha.

Estas modalidades são praticadas por pessoas de várias idades, abrangendo adolescentes, jovens, adultos e idosos. Desde a sua fundação sempre houve incentivo para atrair pessoas ao clube e jogar o bolão e a bocha, de forma amadora. São frequentes e constantes a organização de campeonatos municipais, internos, interfirmas, interbairros, olimpíada rural e sempre com a participação expressiva de praticantes.

Também destacamos a formação de seleções durante todos esses anos para competições a nível regional, estadual e interestadual. As equipes da AMOVÍ sempre se destacou nos campeonatos que participou: Jogos Abertos, Campeonato Estadual, Campeonato Brasileiro, Torneios e outros.

Para demonstrar a vinculação deste projeto com a necessidade de obtenção de recursos públicos, não poderíamos deixar de explicitar e identificar as principais modalidades esportivas praticadas na AMOVÍ, conforme relatos a seguir:

6.1 – BOCHA

Não há dúvidas de que o jogo de Bocha tem uma remota origem. Entenda-se que não falamos do jogo de Bocha como chega a ser hoje, complexo e regulamentado.

Não é difícil imaginarmos que os homens da idade da pedra tenham se entretido jogando umas pedras contra outras pedras, o que talvez seja o primordial esquema do que vem a ser o atual jogo.

As primeiras notícias, no entanto, nos hieróglifos e escritos antigos, remontam ao ano de 5200 A.C. e nos falam que os Egípcios praticavam com bolas de madeira e pedras arredondadas, o esporte do qual estamos falando.

Famosos médicos, como Hipócrates e Galeno, recomendavam o Jogo de Bochas como "Muito vantajoso para a saúde do corpo humano"; os latinos também gostavam de entreter-se com nozes de cocos e bochas das raízes das oliveiras, em seus "descansos".

O Imperador Augusto foi, no seu tempo, o que chamamos, hoje, de um entusiástico "bochófilo".



Na Idade Média, claustros e castelos e terrenos livres, foram campo de contendias entre jogadores de bochas.

Em 1319, Carlos IV, e no ano 1370, Carlos V, proibiram o Jogo de Bochas "por distrair o povo dos outros exercícios mais convenientes para a defesa do Reino, como o Arco e a Balestra"; a Faculdade de Medicina de Montpellier, no entanto, preocupou-se em lembrar aos soberanos, que o Jogo de Bochas, sistematicamente, era o remédio ideal para o reumatismo, e, portanto, não perseguível.

Em 1696, o "Sínodo de Paris" voltou a insistir na proibição do jogo, pelos maus costumes que tinham pegado os jogadores e expectadores, ou seja, apostar dinheiro.

Henrique IV e Henrique VIII, foram nas suas épocas, jogadores fanáticos de bocha, jogando em seus quartos privados; e os legisladores proibiram que o povo praticasse o jogo.

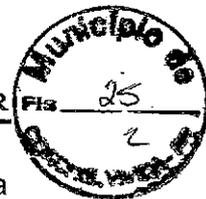
Na história dos venezianos, alternadamente, se permitia e se proibia o jogo.

No fim do século XVIII sucedia que o jogo fosse extremamente popular entre a classe trabalhadora da França, no entanto, na Inglaterra, sua difusão era aceita especialmente pela nobreza, incluindo os membros da realeza britânica, isso pelas declarações que nos fala o Conde de Hamilton. _ Contam que o famoso Almirante Drake foi advertido que estava próxima a "Invencível Armada Espanhola", quando se achava jogando bocha e dizem que, naquela emergência, ele falou tranquilamente, assim: "Temos pouco tempo para ganhar o jogo e logo em seguida enfrentar os Espanhóis". Não se ficou sabendo se ele ganhou o jogo, mas temos certeza de que ele ganhou a Batalha Naval.

Paganini, Garibaldi, Ampères, Desidério Erasmo, foram apaixonados bochófilos; François Rabelais nos conta como Gargântua costumava jogar bochas depois de seus famosos almoços.

Em nossos tempos, personagens ilustres praticam este jogo, que exige estado atlético e dedicação para as competições de importância. Motivo de polêmicas, torna-se difícil precisar a origem exata deste esporte. Mas podemos afirmar que sua difusão coube aos europeus, mais precisamente os italianos.

Há uma versão segundo Rafael Lenzi, que o homem quando tomou um contato inteligente com uma pedra arredondada, deve tê-la lançado de encontro a outros objetos, recreando-se e fazendo-a rolar pelo chão e admirando seu movimento uniforme e retilíneo. _ Tendo assim, um papel relevante na defesa da luta pela sobrevivência humana.



No ano de 776 A.C. realizou-se na antiga Grécia a primeira Olimpíada. Por volta de 300 A.C. Oribase, físico que viveu na Grécia, descreve exercícios praticados por homens de meia idade que se reuniam em ginásios para arremessar bolas de diversos tamanhos à maior distância possível. Porém, não era uma exibição de força, que na época era cultuada e enaltecida pelo povo, mas um meio de manter a saúde física e mental.

No tempo do Império Romano, este esporte se difundiu, aparecendo oficialmente nos festivais organizados pelos nobres e governantes, sendo chamado de "BOCHE". A versão romana da Bocha constituía-se em rolar as bolas pelo chão em direção a algum objetivo. Durante a expansão do Império o jogo foi levado pelos exércitos de ocupação a todos os povos por eles dominados.

Na Idade Média, tornou-se imensamente popular na França, onde era conhecido como "Jeu de Grosses Boules" (Jogo das Grandes Bolas) e praticado em ruas e praças públicas. Por volta de 1500 já era bastante praticado na Itália, França, Espanha e Inglaterra.

Foi trazido para a América pelos imigrantes introduzindo-se primeiro na Argentina e posteriormente em outros países de nosso continente. Em 1944, realizou-se o I Campeonato Sul-Americano masculino de Bocha, na cidade de Buenos Aires, Argentina.

Em 1951, na cidade de Gênova, Itália, ocorreu o I Campeonato Masculino de Bocha.

Só em 1987, na cidade de São Caetano do Sul, São Paulo, realizou-se o I Campeonato Sul-Americano Feminino de Bocha.

O Brasil já se fez representar em diversos Campeonatos Sul-Americanos, a partir de 1951, e no ano de 1957, participou de II Campeonato Mundial de Bocha, realizado em Montevideu. Sua melhor colocação em campeonatos mundiais, foi em 1987, na Argentina, com uma 3ª colocação.

No Brasil o I Campeonato Brasileiro Masculino de Bocha foi realizado em 1964 na cidade de São Paulo, com a participação do Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, sagrando-se vencedora a equipe do Rio Grande do Sul.

Só em 1987, na cidade de São Paulo, foi realizado o I Campeonato Brasileiro Feminino de Bocha, com a participação de 05 Estados - Rio grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Santa Catarina, sagrando-se vencedora a equipe de São Paulo.

Atualmente, na Europa, as competições seguem Regulamentos um pouco diferentes do Sul-Americano. Seria imprescindível e útil para o crescimento, desenvolvimento e divulgação do esporte que os dirigentes, voltados em

AMOVÍ - ASSOCIAÇÃO DOS MOTORISTAS VIVIDENSES

CNPJ: 77.744.944/0001-06

TREVO DA RODOVIA BR 373 - TREVO - KM 306 - 85550-000 - CORONEL VIVIDA - PA



interesses pessoais e desportivos, unissem seus esforços para uniformizar os regulamentos e lutar em torno de um único interesse comum: - Fazer da Bocha um Esporte Olímpico.

Já houve um início para fazer da Bocha um Esporte Pré-Olímpico, isto no ano de 1989, por ocasião do Campeonato Mundial realizado na Itália, quando dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos Terrestres (hoje Confederação Brasileira de Bocha e Bolão), reunidos com dirigentes europeus, deram os primeiros passos, tomaram as primeiras iniciativas para tornar a Bocha um Esporte Olímpico. Na ocasião, os dirigentes da Confederação Brasileira eram os desportistas Nelson Nogarolli - Presidente - e Adão Gomes dos Santos - Vice-Presidente. Com a morte do Vice-Presidente em abril de 1990 e o pedido da demissão do Presidente no mesmo ano, o assunto ficou parado.

Dirigentes da Federação Rio Grandense de Bocha, Federação Catarinense de Bocha e Bolão, Federação de Bocha do Paraná, Federação Bochófila do estado do Rio de Janeiro, Federação Bochófila Mineira, Federação de Bocha do Mato Grosso do Sul, Federação Matogrossense de Bocha e Bolão e da Federação Paulista de Bocha e Bolão, juntamente com dirigentes da Confederação Brasileira, estão novamente movimentando o assunto, pretendendo no próximo Congresso relativo ao próximo Campeonato Mundial, apresentar ideias e sugestões para a concretização do sonho dos bochistas: Participar dos Jogos Olímpicos.

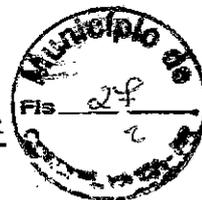
Nas primeiras décadas de 1900 surgiram em todo o Estado, especialmente nas zonas de colonização italianas e na capital, muitos clubes especializados na Bocha, ou foram organizados departamentos deste esporte em clubes com outras atividades esportivas e recreativas.

O Jogo da Bocha está tão difundido atualmente que, é jogado em 06 categorias diferentes: - categoria "A" - categoria "B" Veteranos - Juvenis - Feminino e Duplas e Trios Mistos.

Jogo já transformado pela difusão e pela organização em esporte de considerável prestígio internacional, consiste em aproximar o máximo possível determinado número de bolas (bochas) maciças de material sintético com cores distintas com 11.2 a 11.5cm, de diâmetro - e peso que pode variar entre 1.050 a 1.150 gramas - de outra bola menor denominada "bolim".

Para tanto, usa-se uma cancha de 24 m, de comprimento por 04 m, de largura, limitada por duas laterais de madeira de 25 a 30cm, mais uma tela de proteção de aproximadamente 80cm de altura e duas cabeceiras de 01 metro e meio de altura.

O jogo pode ser disputado nas modalidades Individual ou Simples, Duplas e Trios. No Individual, o jogador terá 04 bochas suas, enquanto em Duplas ou Trios, cada jogador terá 02 bochas. Nas partidas de Duplas ou Trios, será permitida a substituição de um jogador.



BOCHAS - A CAMINHO DAS OLIMPÍADAS

Os Congressos e Campeonatos Mundiais realizados, os intercâmbios esportivos entre países Sul-Americanos, Europeus e Asiáticos, estão acelerando o ideal de todos os bochófilos, de tornar "AS BOCHAS" um Esporte Olímpico.

A Nova Regra Oficial Sul-Americana, homologada pela Confederação Brasileira de Bocha e Bolão, a partir de 01 de janeiro de 2000, bem aproximada da regra internacional, será a afirmação técnica de nossos atletas, já comprovada, nas competições internacionais realizadas.

É o caminho que iniciamos, primeiramente buscando a massificação do esporte, junto aos jovens, através da nossa Federação, até colocarmos o Brasil a nível dos grandes resultados.

O QUE É "AS BOCHAS"?

Bochas é o esporte que consiste em situar as bochas (bolas) o mais perto possível de um objeto, previamente, lançado o "bolim" (bola pequena). O adversário, por sua vez, procura situar a sua bocha mais perto ainda do bolim ou de remover aquelas que estiverem mais perto do mesmo. Ao começar o jogo, a equipe que ganhou o sorteio lança o bolim e joga à primeira bocha. A equipe adversária joga a sua primeira bocha até se aproximar mais do bolim, mediante "ponto", "bochada" ou rafada".

Quando uma equipe não tem mais bochas, o seu adversário joga e procura conseguir fazer mais pontos, apontando, bochando ou rafando as bochas que estiverem atrapalhando esse intento.

Após jogadas todas as bochas, a uma equipe se contará tantos pontos quantas bochas mais próximas do bolim, do que a melhor bocha colocada do adversário.

O jogo continua no outro sentido da "cancha" e o bolim será lançado pela equipe que marcou ponto ou pontos na jogada anterior. Vence a partida a equipe que fizer o número de pontos, previamente, combinado.

6.1.1 – BOCHA EM CORONEL VÍVIDA

Coronel Vivida tem grande tradição na prática desta modalidade. Em praticamente todas as comunidades do interior e nos bairros da cidade podemos encontrar canchas de bocha. O piso destas canchas é de terra batida e forrada com areia, o que requer extremos cuidados para não serem danificadas durante os jogos. Nestes locais os bochófilos se reúnem, geralmente nos finais de semana para praticar o esporte e se encontrar nas comunidades. As canchas



existentes na AMОВI tem o seu piso forrado com carpet, de acordo com as atuais regras da bocha mundial.

A bocha como esporte de competição em Coronel Vivida remonta à década de 1980, logo após a construção das canchas da AMОВI, onde aficionados deste esporte, a saber: Arlindo Desconsi, Ernesto Stédile, Ricardo Marin, Antero Mozena, Francisco Tumelero, Aquilino Rampi, Luiz Carlos Stédile de Freitas, Nestor Nichelle, Manoel Iracilde Lasta, João Tocolini, Antonio Oldoni e Valter Munareto formaram o Clube da Bocha. Formaram a primeira seleção municipal para disputar os Jogos Abertos do Paraná, onde, na cidade de Cascavel-PR, conquistaram a medalha de ouro em 1985. Foi só o início, pois, daí por diante Coronel Vivida ficou bastante conhecido no Paraná por todos os títulos conquistados. Alguns títulos:

- 1986 – Medalha de ouro nos JAPS em Paranaguá
- 1987 – Campeão Estadual de Bocha na AMОВI
- 1988 – Bicampeão Estadual de Bocha na AMОВI
- 1987 – Medalha de bronze nos JAPS em Campo Mourão
- 1989 – Medalha de ouro nos JAPS em Pato Branco
- 1990 – Medalha de prata nos JAPS em Toledo

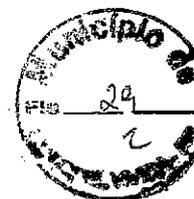
Outras conquistas se sucederam com o passar dos anos, fazendo com que a bocha vividense mereça o devido respeito e o reconhecimento em todo estado do Paraná.

As competições internas nunca foram interrompidas e continuam produzindo frutos, com muitos jovens praticando e representando nosso município em diversas competições pelo Paraná.

6.2 – BOLÃO

Existe há cerca de 3 500 anos. Escavações em sítios arqueológicos egípcios detectaram sinais de jogo de bolão ancestral. Há indícios de que povos bárbaros e tribais teriam um eventual jogo com caveiras e ossos no lugar de bolas e pinos. Esporte primitivo, com origem no Egito, Polinésia utilizando bolas e pinos. Já foi praticado como cerimônia religiosa quando acreditava-se que ao derrubar o bastão, a pessoa que arremessou estaria livre dos pecados.

Segundo registros o Bolão foi mencionado pela primeira vez na Alemanha em 1157, na cidade de Ronthenburg. O 1º campeonato Mundial de *Bowling* foi realizado em 1925, na Suécia. No Brasil, o esporte foi introduzido através dos imigrantes Alemães, apresentando duas modalidades: BOLÃO 23 com a bola de 23cm de diâmetro e o BOLÃO 16, com bola de 16cm de diâmetro, praticado por homens e mulheres.



O Bolão é uma das modalidades esportivas mais antigas em disputa, a primeira descrição clara do jogo de Bolão encontramos no "Renner" de Hugo Von Trimberg, Reitor em Bamberg, entre 1260 e 1309. Pelo início do século XVI, Murner escreveu a poesia alegórica intitulada "O Jogo do Bolão da Dissidência da Fé", 1522. Desse título pode-se deduzir que o jogo de Bolão era, na época, bastante difundido. Bem cedo, o jogo de Bolão devia ter se espalhado da Alemanha para a França, os Países Baixos e para a Inglaterra.

No Brasil, ele veio com a imigração alemã de 1806 a 1871, inicialmente em Nova Friburgo, São Leopoldo, Rio Negro (Paraná), Mafra, Pernambuco, Petrópolis. Entre 1850 e 1859 em Blumenau, Joinville e Brusque.

Bolão é um esporte que se enquadra perfeitamente nas demais modalidades esportivas salutares e de real proveito para a saúde do povo. Baseia-se ainda, nos preceitos da camaradagem, dignidade e cavalheirismo. O esporte de Bolão exige a movimentação de toda a musculatura, de todas as articulações; tonifica o coração, os pulmões e o sistema nervoso, e contribui ao mesmo tempo, para que o praticante desta modalidade esportiva exercite o domínio da vontade dos sentidos em proveito da perfeita educação, de um caráter equilibrado, reto e jovial.

6.2.1 – O BOLÃO EM CORONEL VÍVIDA

Esta modalidade esportiva é praticada em Coronel Vivida a muito tempo. Há notícias que esta prática remonta a década de 1960, onde existia o Bolão do Bassetto (atualmente está construído o prédio da Liverpool). Também existia o bolão do Sr. Albino Denski, o qual estava construído à Rua Dr. Francisco Beltrão. No Coronel Vivida Country Club também existia duas pistas de bolão. Também no interior do município o bolão era praticado com intensidade, pois havia pistas de bolão nas localidades de Vista Alegre, Santa Lúcia, Jacutinga e São Cristóvão.

Atualmente está em atividade apenas uma praça para a prática deste esporte e a mesma está localizada na AMOVÍ – Associação dos Motoristas Vividenses com 04 pistas construídas em 2002 e com tecnologia moderna, com rearmadores de pinos eletrônicos e automáticos.

Como já descrevemos anteriormente, Coronel Vivida sempre se fez representar em competições de bolão, tanto em nível regional, estadual e interestadual com equipes de alto nível técnico, tendo conquistado vários títulos expressivos.

Internamente o clube oferece e organiza diversos campeonatos para os associados e não associados, através de parcerias com empresas da cidade e com a Prefeitura Municipal, importante apoiadora do esporte. A intenção é proporcionar aos participantes o entretenimento, prática desportiva, confraternização, além de buscar atletas para as seleções do município. Dos campeonatos promovidos pela AMOVÍ, ano após ano, conseguimos encontrar



potenciais bolonistas que representam muito bem nosso município nos campeonatos regionais, estaduais e interestaduais. A participação nos eventos é maciça, fazendo com que aumente em muito o potencial do município nesse esporte o que o coloca em lugar de destaque no cenário regional e estadual.

6.2.2 – PRINCIPAIS CONQUISTAS

Naípe Masculino

JOGOS ABERTOS DO PARANÁ

1987 – MEDALHA DE BRONZE NOS JOGOS ABERTOS DO PARANÁ – FASE FINAL, NA CIDADE DE CAMPO MOURÃO

1989 – CAMPEÃO DOS JOGOS ABERTOS DO PARANÁ – FASE REGIONAL EM CORONEL VÍVIDA

1993 - CAMPEÃO DOS JAPS FASE REGIONAL EM PATO BRANCO

1994 - CAMPEÃO DOS JAPS FASE REGIONAL EM FRANCISCO BELTRÃO

1995 - CAMPEÃO DOS JAPS FASE REGIONAL EM CORONEL VÍVIDA

2003 - CAMPEÃO DOS JAPS FASE REGIONAL EM CORONEL VÍVIDA

2013 - CAMPEÃO DOS JAPS FASE REGIONAL EM CORONEL VÍVIDA

2014 - CAMPEÃO DOS JAPS FASE FINAL EM CORONEL VÍVIDA

2016 - CAMPEÃO DOS JAPS FASE REGIONAL EM CORONEL VÍVIDA

2018 - VICE-CAMPEÃO DOS JAPS FASE FINAL EM CORONEL VÍVIDA

2021 - CAMPEÃO JAPS FASE REGIONAL EM CORONEL VÍVIDA

2022 – CAMPEÃO JAPS FASE REGIONAL EM PALMAS

2022 – MEDALHA DE OURO NOS JOGOS ABERTOS DO PARANÁ – FASE FINAL, NA CIDADE DE TOLEDO

CAMPEONATO PARANAENSE

2014 - VICE CAMPEÃO PARANAENSE FASE FINAL

2015 - CAMPEÃO PARANAENSE FASE REGIONAL

2018 - CAMPEÃO PARANAENSE "MASTER" EM FRANCISCO BELTRÃO FASE FINAL

2019 - CAMPEÃO PARANAENSE FASE REGIONAL

2021 - TERCEIRO COLOCADO CAMPEONATO PARANAENSE FASE FINAL EM CURITIBA

2022 – QUARTO LUGAR CAMPEONATO PARANAENSE FASE FINAL EM BITURUNA

JOGOS ABERTOS DO SUDOESTE (JANSOP'S)

1981 – CAMPEÃO DOS JOGOS ABERTOS DO SUDOESTE

2017 - CAMPEÃO JOGOS ABERTOS DO SUDOESTE EM CORONEL VÍVIDA

TORNEIOS

2018 - VICE CAMPEÃO TORNEIO LOBÃO EM GUARAPUAVA

2019 - VICE CAMPEÃO TORNEIO URCA EM CURITIBA

2019 - TERCEIRO LUGAR TORNEIO LOBÃO EM GUARAPUAVA

AMOVÍ – ASSOCIAÇÃO DOS MOTORISTAS VIVIDENSES

CNPJ: 77.744.944/0001-06

TREVO DA RODOVIA BR 373 – TREVO – KM 306 – 85550-000 – CORONEL VÍVIDA – RR



2022- CAMPEÃO TORNEIO URCA EM CURITIBA

2022 - TERCEIRO LUGAR 1º COPA DA UVA EM BITURUNA

BRASILEIROS

2015 – PARTICIPAÇÃO – CAMPO BOM (RS)

2019 - CORONEL VÍVIDA FOI SEDE DO CAMPEONATO BRASILEIRO SÊNIOR

2022 – PARTICIPAÇÃO SÊNIOR – XANXERÊ (SC)

2022 – PARTICIPAÇÃO – AGROLÂNDIA (SC)

Naipes Feminino

JOGOS ABERTOS DO PARANÁ

CAMPEONATO PARANAENSE

JOGOS ABERTOS DO SUDOESTE (JANSOP'S)

TORNEIOS

7 – AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS

7.1 - Com os recursos do presente projeto pretendemos realizar as seguintes ações:

- a) Substituição do carpete de uma das canchas de bocha, devido ao seu estado precário onde podemos constatar que o mesmo está deteriorado, impedindo uma melhor qualidade e um melhor rendimento técnico dos atletas
- b) Aquisição de um jogo de bochas novo, exclusivamente para os atletas que participarão dos treinamentos;
- c) Aquisição de 04 (quatro) bolas de bolão com pesos diversos de acordo com a idade dos atletas participantes.
- d) Taxa de inscrição para participação das seleções da AMOVI em campeonatos estaduais nas fases regional e final;
- e) Despesas com refeições quando os atletas estiverem representando a AMOVI e, por conseguinte, o município destas competições;
- f) Despesas com estadia, quando for necessária a hospedagem nos locais de competição.

8 – METODOLOGIA DE EXECUÇÃO E METAS A SEREM ATINGIDAS

Com o presente projeto a AMOVI realizará escolinhas de bocha e bolão, buscando atrair os filhos dos sócios, em um primeiro momento, mas também crianças e adolescentes da cidade e do interior, mesmo não sócios, que poderão ter a oportunidade de conhecer, treinar e aprender as modalidades.



8.1 - Forma de funcionamento

- a) Inicialmente serão convidados os pais que tenham filhos com interesse em participar da escolinha;
- b) Os treinamentos acontecerão uma vez por semana, sendo que o dia será definido de acordo com as possibilidades da maioria dos participantes e dos técnicos;
- c) A duração dos treinamentos será de duas horas para cada dia marcado para os mesmos e o horário de início será definido oportunamente;
- d) As crianças e adolescentes somente poderão participar com a autorização dos pais e/ou responsáveis, que terão a obrigação de acompanhá-los nos dias de treinamento;
- e) Deverá ser preenchida uma ficha de inscrição individual para cada participante;
- f) Não haverá limite mínimo ou máximo quanto ao número de participantes;
- g) Indicaremos os técnicos para os treinamentos que são bolonistas e bochófilos experientes, com longos anos de prática das modalidades, que assessorados por um profissional de educação física, se responsabilizarão pelos ensinamentos e acompanhamento dos alunos/atletas; não haverá qualquer espécie de remuneração por estes serviços.
- h) Serão ministradas aulas teóricas onde os técnicos repassarão as regras das modalidades, formas de praticar, cumprimento de regulamentos, campeonatos existentes e outros;
- i) Os treinamentos serão realizados no período de fevereiro a outubro do ano de 2023;

8.2 - Metas a serem atingidas

Indicar e quantificar as ações, metas e indicadores que aferirão o cumprimento das metas.

| Ações | Metas | Indicadores |
|---|---|--|
| 1 - Implantação da escolinha de Bolão e Bocha | Inscriver de 06 a 10 crianças e adolescentes para a prática das modalidades | <ul style="list-style-type: none"> - Ambiente organizado e acolhedor - Acessibilidade - Espaço físico adequado para as modalidades - Preservação e guarda dos materiais - Produção técnica dos participantes - Assiduidade |



8.3 - FORMA DE CUMPRIMENTO DE METAS:

| Indicadores/Metas | Forma de Cumprimento |
|--|---|
| Ambiente organizado e acolhedor | <p>Organização do material esportivo (jogo de bochas e bolas de bolão) os quais poderão ser de propriedade dos participantes ou disponibilizados pela AMOVI.</p> <p>Asseio e higiene do espaço físico e suas instalações.</p> <p>Local adequado e limpo para a recepção dos participantes.</p> <p>Iluminação, ventilação e mobiliários adequados;</p> |
| Acessibilidade | <p>Entrada com espaço obedecendo às normas de acessibilidade NBR 9050 assim como instalações sanitárias, incluindo barras de apoio.</p> <p>Mantendo e garantindo a acessibilidade parcial.</p> |
| Espaço Físico adequado para as modalidades | <p>Canchas de bochas acarpetadas, iluminadas e adequadas para os treinamentos da modalidade.</p> <p>Quatro pistas de bocão em perfeito funcionamento, com rearmador automático e eletrônico de pinos e retorno das bolas com cochos para recepção das bolas de bolão;</p> <p>Mesas para marcação das pontuações.</p> |



| | |
|---|---|
| <p>Preservação e guarda dos materiais</p> | <p>Armários próprios para armazenamento do material utilizado nos treinamentos (bolas de bolão, bochas e outros). Arquivo de aço para guarda das fichas de inscrição/matricula, autorizações, súmulas, listas de presença e outros.</p> |
| <p>Produção técnica dos participantes</p> | <p>Súmulas individuais para anotação dos arremessos das bolas de bolão para avaliação do rendimento técnico e obtenção dos resultados para cada atleta participante. Súmulas individuais para anotação dos pontos conseguidos pelos participantes em jogos a serem realizados de forma individual, duplas ou trios.</p> |
| <p>Assiduidade</p> | <p>Registro da participação com assinatura da lista de presença, anotações nas súmulas das produções, material fotográfico registrando as atividades.</p> |

9 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DE RECURSOS FINANCEIROS:

| | | | | | | |
|--------|---------|-----------|----------|---------|-----------|----------|
| Meta 1 | janeiro | fevereiro | março | abril | maio | junho |
| Meta 1 | julho | agosto | setembro | outubro | novembro | dezembro |
| | | | | | 20.253,57 | |

**10 - PLANO DE APLICAÇÃO**

| Nº | DESCRIÇÃO | QTD | UN | VLR UNIT. | VALOR TOTAL |
|--------------------|--|-----|-----|-----------|------------------|
| 01 | Jogo de bochas com 06 unidades | 02 | KIT | 800,00 | 1.600,00 |
| 02 | Bolas de bolão pesos variados | 04 | UN | 275,00 | 1.100,00 |
| 03 | Substituição do carpete de uma das canchas de bocha, incluindo material e mão de obra | 01 | UN | 9.353,57 | 9.353,57 |
| 04 | Taxas de Inscrição para participação em campeonatos oficiais (1) | 01 | UN | 3.500,00 | 3.500,00 |
| 05 | Despesas com refeições nos treinamentos e nas competições oficiais fora do município (2) | 120 | UN | 40,00 | 4.800,00 |
| VALRO TOTAL | | | | | 20.353,57 |

(1) - O valor das taxas de inscrição para participação em competições oficiais será de acordo com tabela de taxas editadas pelas Federações correspondentes devidamente aprovadas em assembleia das entidades.

(2) As quantidades e os preços das refeições serão variáveis, de acordo com cada cidade onde ocorrerem as competições e com o número de atletas que poderão ser inscritos em cada campeonato.

11 - MEIOS UTILIZADOS PARA AQUISIÇÃO:

A aquisição será através de pesquisa de preços, com apresentação de no mínimo três orçamentos, exceto nos casos em que for inviável, desde que devidamente justificado.

12 - PRESTAÇÃO DE CONTAS:

AMOVÍ – ASSOCIAÇÃO DOS MOTORISTAS VIVIDENSES

CNPJ: 77.744.944/0001-06

TREVO DA RODOVIA BR 373 – TREVO – KM 306 – 85550-000 – CORONEL VÍVIDA – PR

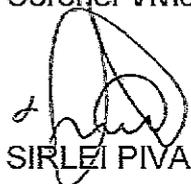


A prestação de contas dos recursos recebidos deverá obedecer a legislação vigente e as regras estabelecidas no futuro Termo de Colaboração a ser firmado entre as partes.

13 - METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO OU MODALIDADE

O presente projeto será monitorado e avaliado pela Comissão e Monitoramento e Avaliação e também pela diretoria da Associação dos Motoristas Vividenses – AMOVI, fazendo parte do plano municipal de monitoramento e avaliação de ações. O plano de monitoramento e avaliação será executado através de visitas – in loco – reuniões, contatos informais, visitas domiciliares, aplicações de formulários, abordagens e observações, considerando-se as metas propostas e metas atendidas, os padrões mínimos de qualidade, a eficiência e eficácia das ações e os resultados alcançados. Sempre que houver necessidade de ajustes nas ações/atividades ou adequações de estruturas prazos e metas haverá intervenção e monitoramento da equipe. No final do período deste projeto medir-se-á os resultados e serão divulgados, no relatório junto aos órgãos afins, usuários e sociedade em geral.

Coronel Vivida, 01 de novembro de 2022



SIRLEI PIVA

Professora de Educação Física

CREFI Nº 99

Presidente da AMOVI



CARLOS LEANDRO SPAGNOLLI

Primeiro Tesoureiro

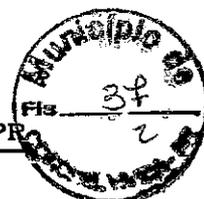
CPF: 944.098.469-49



AMOVÍ - ASSOCIAÇÃO DOS MOTORISTAS VIVIDENSES

CNPJ: 77.744.944/0001-06

TREVO DA RODOVIA BR 373 - TREVO - KM 306 - 85550-000 - CORONEL VÍVIDA - PR



PLANO DE APLICAÇÃO APROVADO

Protocolo nº

Nome: _____

Assinatura

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

Nome: _____

Assinatura

Nome: _____

Assinatura

Nome: _____

Assinatura

Nome: _____

Assinatura